

ANO VII Nº 035 BRASÍLIA-DF – 16/03/2020

CORONAVÍRUS: UNE E CENTRAIS SINDICAIS CANCELAM ATOS DO DIA 18

Greves e panfletagens previstas para o dia estão mantidas; manifestações tinham como mote o tema Ditadura Nunca Mais, além da defesa da educação



Protestos tinham como mote "Ditadura Nunca Mais", além da defesa da educação

A manifestação de oposição a Jair Bolsonaro programada para a próxima quarta-feira (18/03) foi cancelada pela União Nacional dos Estudantes (UNE) e as centrais sindicais, por conta dos casos de coronavírus. Contudo, as greves e paralisações previstas para a data estão mantidas.

O cancelamento da manifestação vem após a suspensão dos atos programados pelos grupos de direita, inicialmente previstos para o domingo (15/03), por conta do avanço da doença.

Centrais sindicais (CUT, Força Sindical, UGT, CTB, CSB e Nova Central) que estavam na organização do protesto ([saiba mais](#)) **também decidiram pelo cancelamento** – a CUT ainda não formalizou o posicionamento em nota, mas já decidiu pela suspensão.

Contudo, as centrais sindicais vão manter a panfletagem em locais de trabalho na parte da manhã, e **está prevista uma greve de servidores públicos**.

O ato do dia 18 havia sido chamado para defender a educação, mas outros movimentos aderiram e, por conta da convocação de Bolsonaro para as manifestações de 15 de março, o governo passou a ser o foco, com o mote "Ditadura Nunca Mais"...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: *Jornal GGN*

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE QUER REVOGAÇÃO DA EC 95 PARA FREAR CORONAVÍRUS

Emenda já tirou R\$ 20 bilhões do SUS, que fazem muita falta, principalmente agora, diante de uma pandemia mundial. "É urgente que a emenda seja declarada inconstitucional pelo STF"



O CNS reafirma a necessidade de calma da população para lidar com a situação, praticando ações preventivas simples como lavar as mãos, cobrir o nariz e a boca ao espirrar e tossir, evitar aglomerações se estiver doente, manter os ambientes ventilados e não compartilhar objetos pessoais como talheres, copos e outros

O Conselho Nacional de Saúde (CNS) divulgou, na quinta-feira (12/03), nota pública em que **reivindica a revogação imediata da Emenda Constitucional (EC) 95/2016**, conhecida por Teto dos Gastos, que congelou por 20 anos investimentos públicos nas áreas sociais. O objetivo é obter mais recursos para enfrentar o avanço do coronavírus.

De acordo com estudo da Comissão de Orçamento e Financiamento (Cofin) do CNS, o prejuízo em relação ao SUS já chega a R\$ 20 bilhões. Ao longo de duas décadas, os danos são estimados em R\$ 400 bilhões a menos para os cofres públicos.

O Conselho classifica como "de extrema irresponsabilidade" a aprovação do Plano Mais Brasil, que retira ainda mais investimentos das políticas sociais. "Senadores e deputados não podem permitir mais essa afronta à Constituição de 1988 e ao povo brasileiro, que vem sendo penalizado injustamente diante de tais medidas", advertem os conselheiros, que representam todos os setores da sociedade brasileira...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: *Conselho Nacional de Saúde - CNS*

CONTRA CORONAVÍRUS E PIBINHO, GUEDES INSISTE EM TOMAR DINHEIRO DE SERVIDORES

Proposta do governo é de cortar até 25% do salário dos servidores e segurar promoções



Paulo Guedes e Jair Bolsonaro (Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil)

por André Barrocal

O governo anunciou em 11 de março nova projeção de crescimento econômico este ano, de 2,1%, não mais de 2,4%. Com um PIB mais fraco, a arrecadação de impostos será 7,8 bilhões de reais menor. No dia da divulgação, o coronavírus foi declarado uma pandemia, sinal de que os cálculos terão de ser refeitos. O PIB será ainda pior, idem a arrecadação. O que não muda é a disposição do governo de tomar dinheiro dos funcionários públicos para tapar buracos.

A tunga foi proposta pelo Ministério da Economia em novembro, e o ministro Paulo Guedes tratou dela na manhã de 11 de março com o relator do projeto no Senado, Oriovisto Guimarães (Podemos-PR). Foi no mesmo dia em que o Senado realizava a primeira audiência pública sobre a chamada PEC Emergencial, uma das 19 prioridades recém listadas por Guedes perante o Congresso.

Pela proposta, o governo pode cortar até 25% do salário dos servidores (a jornada de trabalho cairia em igual proporção) e segurar promoções, caso se veja obrigado a violar a “regra de ouro” fiscal. Esta proíbe o governo de pegar empréstimo no “mercado” para pagar despesas com pessoal, luz, água (só pode para quitar dívida ou investir). A violação é caso de impeachment do presidente.

Jair Bolsonaro escapou do risco em 2019 graças a uma autorização especial pedida ao Parlamento para gastar 248 bilhões de reais. O ritmo de tartaruga da economia impediu o governo de coletar mais impostos e bancar suas obrigações no ano passado. Houve rombo fiscal de 95 bilhões, e outro virá em 2020, de 87 bilhões pelo menos. Com a tunga, Bolsonaro estaria a salvo de degola até 2022...

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: CartaCapital

CORONAVÍRUS E A IMPORTÂNCIA DA SOBERANIA NA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS

Momento mostra importância de políticas públicas que levaram décadas sendo estruturadas, com o SUS na linha de frente



No setor farmacêutico como um todo, o Brasil continua dependente da importação de insumos e intermediários, quando não também de produto acabado

por Jorge Bermudez e Fabius Leineweber

O alerta foi dado nos países centrais e na Índia. O New York Times anunciou, a partir de repórter na cidade indiana de Mumbai, que a [epidemia de coronavírus](#) afeta diretamente a capacidade produtiva da China e, conseqüentemente, a exportação de matérias-primas para as empresas produtoras genéricas na Índia.

Em audiência pública no Senado dos EUA, o diretor da agência norte-americana FDA declarou que um produto estava em risco de desabastecimento e que uma lista de outros 20 medicamentos estava sendo monitorada, produtos cujos fabricantes dependiam de importação da China para sua produção.

Não há informação publicamente disponível sobre quais seriam esses produtos. Entretanto, foi noticiado que em pouco mais de um mês, a FDA está realizando contatos e avaliação com vistas a avaliar toda a cadeia de abastecimento de produtos provenientes de empresas na China.

Em [nota oficial](#), a FDA informa que está monitorando toda a cadeia de abastecimento de medicamentos junto a mais de 180 fabricantes; a indústria de dispositivos médicos com 63 fabricantes que representam empresas baseadas na China; o abastecimento de biológicos e hemoderivados, incluindo terapia celular e gênica, sem relato de riscos de desabastecimentos destes; alimentos; e produtos veterinários, com 32 empresas que importam da China. A agência também propõe uma série de medidas destinadas a mitigar os riscos de desabastecimento.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

OS DIAS QUE VIRÃO NO BRASIL



Eis o mais perigoso dos sintomas: quando a própria sociedade sinaliza que concordará com o fim da democracia e do pluralismo - Zak Bennett/AFP

por Martonio Mont'Alverne
edição de Rodrigo Chagas

O presidente Bolsonaro não se faz de rogado e todo dia mantém a chamada de seus apoiadores para manifestações contra os poderes Legislativo e Judiciário, o quê, claro, é também contra a Constituição e as leis. Em meio à crise dos mercados mundiais, coronavírus, disputa geopolítica de Arábia Saudita, Rússia e Estados Unidos pelo preço e volume da produção petrolífera mundial, confirma-se a percepção de que o caos deve ser criado para que apareça o redentor de todos. Como se não bastasse, assistimos ao nosso país ser levado à condição de vassalo internacional dos mesmos Estados Unidos, numa rara demonstração internacional de servilismo.

Cada um à sua maneira, quem possui a objetiva atribuição de guardar a Constituição e de se manifestar no sentido de advertir o presidente de que atentar contra o Estado Democrático de Direito é crime de responsabilidade, não o faz. Não se ouve sequer uma palavra mais contundente contra tais atos do presidente vinda das "instituições que estão funcionando". Alguns intelectuais e jornalistas é que gastam tinta e verbo nesta direção. Em resposta, recebem críticas do pior nível, são atacados pessoal e profissionalmente pelas milícias virtuais, criando um ambiente que tenta confundir normalidade com exceção; pluralismo democrático com brutalidade.

Não, o que acontece no Brasil desde a eleição de Bolsonaro não é normal, tampouco deve ser tolerado. Não há conciliação mínima, nem diálogo elementar possível com quem deseja destruir o adversário; com quem espera o inferno para outros. O que chama nossa atenção é a passividade com que a sequência de acontecimentos é percebida. Como se o prenúncio de algo mais grave não estivesse entre nós há bastante tempo.

[CLIQUE AQUI](#) e acesse a íntegra do conteúdo pelo portal de notícias da NCST.

Fonte: Brasil de Fato

NCST EM CAMPANHA PELO PL 5.552



NCST em campanha pelo PL 5.552

Contate seu deputado. Compartilhe com ele a cartilha que esclarece os objetivos do Projeto de Lei. Cobre apoio parlamentar ao projeto que fortalece as estruturas sindicais e preserva a indispensável unicidade.

CLIQUE AQUI E BAIXE A CARTILHA DO PL 5.552/19

Projeto de Lei atualiza a estrutura sindical, mas preserva o Artigo 8º

As Confederações de trabalhadores reunidas no Fórum Sindical dos Trabalhadores – FST, através de seus dirigentes sindicais e dos assessores jurídicos das entidades, elaboraram minuta do Projeto de Lei 5.552/2019, apresentado pelo deputado federal Lincoln Portela (PL-MG) na Câmara. O PL, entre outras medidas, regulamenta o Artigo 8º da Constituição sobre organização sindical. Sendo uma proposta ampla e consciente de reforma para o movimento.

Acompanhe estas e outras notícias relacionadas ao mundo do trabalho pelo Portal de Notícias da NCST:
www.ncst.org.br
